

Acordo entre Estado e UFPR garante moradia exclusiva para estudantes indígenas

13/12/2024

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Governo do Paraná e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) firmaram nesta sexta-feira (13) um acordo para a criação de moradia para estudantes indígenas. O Estado assinou termo de cessão imóvel, localizado no Centro de Curitiba, nos arredores do Largo da Ordem. A UFPR vai custear a reforma do local para adequá-lo às necessidades dos estudantes.

A assinatura aconteceu na sede da Reitoria da UFPR. O acordo, que tem o Ministério Público Estadual como parceiro, possui o objetivo de criar um ambiente adequado para o acolhimento de estudantes indígenas na Capital.

O diretor-geral da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Povos Indígenas, Diego Buligon, ressaltou a importância da pauta indígena para o Governo do Estado, que hoje possui uma secretaria específica para atendimento de povos originários, com grandes conquistas desde a sua criação em 2023.

“A Casa do Estudante Indígena é um marco histórico decorrente de esforços mútuos que concretiza políticas afirmativas, demonstrando respeito à diversidade cultural, e mitigando a evasão universitária”, afirmou.

O reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, destacou a importância da iniciativa como um passo fundamental para a inclusão e o sucesso destes estudantes na universidade. “O diálogo foi sempre para garantir o acesso e permanência dos estudantes indígenas na UFPR. Nada mais justo uma universidade pública ser uma universidade para todos”, enfatizou.

- [Mais 24 cidades recebem recursos do Estado para a rede de proteção às mulheres](#)
- [Estado intensifica investimentos em ações socioambientais para o Verão Maior Paraná](#)

A importância do diálogo e da luta constante para assegurar a permanência e o bem-estar dos estudantes indígenas na universidade foi enfatizada por Gisleine Vieira da Silva, representante do Coletivo Moradia Estudantil Indígena e Coletivo

dos Estudantes Indígenas (Maloca/Ceind) da UFPR. “Hoje, podemos caminhar de maneira diferente. Estamos aqui para dialogar, combinar nossas demandas e avançar na construção de um espaço mais inclusivo”, disse.

Para o procurador Olympio de Sá Sotto Maior, o Ministério Público do Paraná tem papel importante nesta ação. Ele reforçou a atuação do órgão na defesa dos direitos indígenas, destacando o trabalho contínuo para garantir a educação superior a esses estudantes. “O Ministério Público do Paraná tem um núcleo específico que trata dos direitos dos povos indígenas. Então a intervenção do MPPR será sempre no sentido de garantir os direitos desta população, com especial foco no acesso ao ensino universitário”, declarou.

PARTICIPAÇÃO - A assinatura contou com a participação do secretário de Estado de Administração e Previdência, Cláudio Stabile, e do representante da Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social (Sudis), Roland Rutyna.